

ANTIPODIA INVÉXIS-NARCISISMO (AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antipodia invéxis-narcisismo* é a condição de impossibilidade em aplicar e sustentar a *técnica da inversão existencial* simultaneamente ao cultivo de posturas autabsortas, como a ilusão de grandiosidade, amor próprio excessivo, imaturidade perante a autonomia consciencial, edulcoração da autoimagem e busca incessante de admiração.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *antípoda* vem do idioma Latim, *antipodes*, e este do idioma Grego, *antípodes*, “antípoda”, constituído pelo prefixo *antí*, “em frente de; de encontro a; contra; em lugar de; em oposição a”, e a palavra *poús, podós*, “pé”. Surgiu no Século XIV. O termo *inversão* deriva também do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX. O vocábulo *narciso* provém do idioma Latim, *narcissus*, “narciso”, e este do idioma Grego, *nárkissos*, “narciso (flor)”, antropônimo de *Narkissos*, “Narciso, filho do deus fluvial Cêfisos e da ninfa Leiriope, que punido por Afrodite por ter repellido Eco, viu-se enamorado da própria imagem refletida nas águas de determinada fonte”. Apareceu no Século XVII. O sufixo *ismo* vem do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *narcisismo* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Antipodismo invéxis-narcisismo. 2. *Antagonismo invéxis / narcisismo*. 3. Incompatibilidade invéxis-narcisismo. 4. Antipodia invéxis-autolatritia. 5. Antipodia inversor abnegado–inversor autabsorto.

Neologia. As 4 expressões compostas, *antipodia invéxis-narcisismo*, *antipodia crônica invéxis-narcisismo*, *antipodia controlada invéxis-narcisismo* e *antipodia superada invéxis-narcisismo* são neologismos técnicos da Autoconsciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Conjunção invéxis-narcismo. 2. *Binômio invéxis-narcismo*. 3. *Sinergismo invéxis-despresunção*. 4. *Sinergismo invéxis-empatia*. 5. *Interação invéxis-grupalidade sadia*.

Estrangeirismologia: a primazia da expressão latina *res non verba*; o *timing* da recin; o autenfrentamento no *Evolutionarium*; a *aura popularis* do jovem; o *feedback* negativo nas relações sociais; o *harsh boss*; a *belle indifference*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento perante o *ciclo autoconsciencioterápico* vivenciado desde a juventude.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Narcisismo: sofrimento interpessoal. Narcisismo é loucura. Invéxis: autodoação precoce*.

Coloquiologia: o inversor jejuno julgando-se nos *píncaros do Olimpo*.

Proverbiologia: – “Elogio em boca própria é vitupério”.

Ortopensatologia: – “Arrogância. A arrogância é o disfarce da ignorância”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal narcisista; o holopensene pessoal de superioridade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os circumpenses; a circumpensenidade autadmiradora; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade inexistente; os autocriticopensenes; a autocriticopensenidade enquanto profilaxia fundamental do narcisismo;

a premência do holopensene gratulatório; a gratitude autopensênica favorecendo o autenfrentamento do narcisismo; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a antipodia invéxis-narcismo; os delírios de grandiosidade; a crença subjacente de inferioridade; os traços egossintônicos dos transtornos de personalidade; o cabotinismo; a arrogância; a exploração; a dissimulação; a competitividade; a autovitimização; a indisciplina; o bifrontismo; a falta de limites internos; a dificuldade de colaboração; a ânsia pela fama; o ato de não reconhecer os erros pessoais; o sentimento patológico de superioridade; os conflitos interpares; a antigrupalidade; a ausência de empatia; a promiscuidade afetivo-sexual; a incapacidade de dar e receber amor; a carência afetiva disfarçada pela autopromoção; a busca doentia por aprovação externa; o esquema mental defectividade / vergonha; o esquema de privação emocional; a rigidez dos esquemas mentais; o esquema desadaptativo remoto (EDR); a infância desregrada; a edulcoração da autoimagem favorecendo desvios de proéxis; a prepotência do inversor jejuno; o jovem desrespeitoso perante os veteranos; a supervalorização da autoprecocidade; o maxiplanejamento invexológico distorcido pelo excesso de autestima; a ausência de resultados práticos do inversor narcisista; a busca por terapias após erros críticos; a necessidade do aprofundamento na convivialidade; os apegos positivos favorecedores de reciclagens; a invexoterapia; o invexograma trazendo o inversor prepotente para a realidade; a gratidão auxiliando no autenfrentamento do narcisismo; os atendimentos consciencioterápicos promovidos pela *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); os cursos de conscienciometria ministrados pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); a terapia cognitivo-comportamental (TCC) dos transtornos de personalidade; a despresunção invexogênica; o inversor consciente dos limites pessoais; a precocidade conscienciométrica; a assunção precoce do megatrafor; o autenfrentamento precoce do megatrafar; as amizades invexogênicas; as concessões inteligentes desde a juventude; o autoconvívio cosmoético; os autossacrifícios sem masoquismo; a convivência entre agentes retrocognitivos inatos favorecendo o autenfrentamento do narcisismo.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático na juventude; os guias amauróticos extrafísicos bajuladores do inversor jejuno; o assédio extrafísico decorrente da autopromoção pública desmedida; os amparadores extrafísicos de função trazendo choques de realidade positivos para o jovem autabsorto; as seduções holochacrais; a paragenética monárquica; a paragenética monástica; a paragenética acadêmica; a paragenética artística; as projeções conscientes (PCs) vexaminosas; o *Curso Intermissoivo* (CI) ensejando a superação do egoísmo primário; a condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Invexologia-Conviviologia*; o *sinergismo inversor-consciencioterapeuta*; o *sinergismo gratidão-afetividade madura*; o *sinergismo resultado concreto-autoimagem realista*; o *sinergismo psicoterapia-consciencioterapia-autoconsciencioterapia*; o *sinergismo Autorrecinologia-Gesconografologia*.

Principiologia: a dificuldade em vivenciar o princípio “aconteça o melhor para todos”; o princípio “juntos vamos mais longe” deixando o inversor narcisista inseguro; o princípio do convívio fraterno a partir do amor próprio equilibrado.

Codigologia: a cláusula antinarcisismo no código pessoal de Cosmoética (CPC); a precocidade na composição do código pessoal de Cosmoética; o respeito ao código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria do esquema mental*; a *teoria da terapia cognitivo-comportamental*; a *teoria dos transtornos de personalidade*; as *teorias consciencioterápicas*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas terapêuticas dos esquemas mentais*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da comunicação não violenta*.

Voluntariologia: o impacto do *voluntariado invexológico* no narcisista; a priorização do *voluntariado invexológico* predispondo ao temperamento despresunçoso; o *voluntariado conscienciológico* viabilizando a autabnegação na convivialidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Consciencioteραπεuticologia; o Colégio Invisível da Evolucilogia.

Efeitologia: o constrangimento do narcisista como efeito da expressão de afeto; o arrogo como efeito da autovacuidade.

Neossinapsologia: as neossinapses essenciais ao convívio fraterno; as neossinapses promovidas pela Invexologia.

Ciclologia: o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo vítima-algoz; o ciclo assistente-assistido.

Enumerologia: a gratidão invexogênica; a modéstia invexogênica; a empatia invexogênica; a temperança invexogênica; a afetividade invexogênica; a despresunção invexogênica; o altruísmo invexogênico. A prepotência antinvexológica; o sadismo antinvexológico; a conflitividade antinvexológica; a bravata antinvexológica; o delírio antinvexológico; a soberba antinvexológica; o exibicionismo antinvexológico.

Binomiologia: o binômio narcisismo-antigrupalidade; o binômio narcisismo- vaidade; o binômio invéxis-conscienciometria; o binômio invéxis-consciencioterapia; o binômio admiração-discordância; o binômio modéstia-ousadia; o binômio discernimento-parcimônia.

Interaciologia: a interação dos mecanismos do narcisismo; a interação ambígua autestima-autodesempenho.

Crescendologia: o crescendo antiproexológico inversor narcisista–minidissidente ideológico; o crescendo inversor egoísta–inversor altruísta; o crescendo traço consciencial narcisista–transtorno de personalidade narcisista; o crescendo minitrafar banalizado–megratrafar cronificado; o crescendo autestima contingente–autestima internalizada.

Trinomiologia: o trinômio invéxis-tenepes-desperticidade; o trinômio psicológico criança solitária–autengrandecimento–privação emocional; o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio Psiquiatria-Psicopatologia-Parapatologia; o trinômio narcisismo-brio-inanidade.

Polinomiologia: o polinômio maxiplanejamento invexológico–invexometria–dupla evolutiva (DE)–tenepes; o polinômio autocosmoética-autocrítica-autoincorruptibilidade-autodesas-sédio.

Antagonismologia: o antagonismo narcisismo / invexibilidade; o antagonismo narcisismo / autabnegação; o antagonismo narcisismo / grupalidade sadia; o antagonismo narcisismo / autocrítica; o antagonismo minipeça do maximecanismo / maxipeça do minimecanismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a autoqualificação interassistencial diminuir o próprio narcisismo; o paradoxo de o narcisista carecer de amor próprio; o paradoxo de a jactância poder significar insegurança; o paradoxo de a conscin medíocre julgar-se “rainha do Cosmos”.

Politicologia: a invexocracia; a autocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na superação do trafar; a expectativa infantil em ser recompensado pela lei do menor esforço.

Filiologia: a fatofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a recinofilia; a invexofilia; a consciencioterapeuticofilia.

Fobiologia: a fatofobia; a conviviofobia; a assistenciofobia; a conscienciofobia; a recinofobia; a invexofobia; a consciencioterapeuticofobia.

Síndromologia: a síndrome do imperador; a síndrome do transtorno de personalidade narcisista; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a mania de autengrandecimento; a megalomania.

Mitologia: o mito de Narciso; o mito da cura completa dos esquemas; o mito do inversor perfeito; o mito de não haver amor e carinho para todos.

Holotecologia: a assistenciotea; a conscienciometrotea; a consciencioterapeuticea; a conflitotea; a conviviotea; a epicentrotea; a invexotea; a monopolitea; a trafarotea; a traforotea.

Interdisciplinologia: a Autoconsciencioterapeutologia; a Invexologia; a Consciencioterapeutologia; a Cosmoetologia; a Pensenologia; a Conviviologia; a Parapatologia; a Maxi-proexologia; a Comunicologia; a Assistenciologia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin narcisista; a conscin ingrata; a conscin autabsorta; a conscin ego-cêntrica; a conscin arrogante; a conscin manipuladora; a conscin abnegada; a conscin minipeça interassistencial; a conscin arrimo; a conscin parcimoniosa; a conscin diplomática; a criança solitária; o adulto-criança; o adulto saudável.

Masculinologia: o inversor existencial; o agente retrocognitivo inato; o duplista; o aco-plamentista; o voluntário; o compassageiro evolutivo; o homem altruísta; o tenepessista; o líder; o liderado; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o antiassistencial; o exibicionista; o hipercompensador; o megalomaniaco; o minidissidente; o físico, matemático e astrônomo Isaac Newton (1642–1727).

Femininologia: a inversora existencial; a agente retrocognitiva inata; a duplista; a aco-plamentista; a voluntária; a compassageira evolutiva; a mulher altruísta; a tenepessista; a líder; a liderada; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a antiassistencial; a exibicionista; a hipercompensadora; a megalomaniaca; a minidissidente.

Hominologia: o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens megalomaniacus*; o *Homo sapiens partidarius*; o *Homo sapiens ambiguus*; o *Homo sapiens politicologus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens altruisticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antipodia *crônica* invéxis-narcisismo = a do(a) inversor(a) demonstrando transtorno de personalidade narcisista, necessitando de tratamentos consciencioterápico e psicológico urgentes; antipodia *moderada* invéxis-narcisismo = a do(a) inversor(a) com traços evidentes de narcisismo, porém identificados e paulatinamente enfrentados; antipodia *superada* invéxis-narcisismo = a do(a) inversor(a) com autocognição conscienciométrica assertiva, atuando como minipeça interassistencial.

Culturologia: a cultura da autopromoção; a cultura da autabnegação; a cultura da gratidão; a cultura invexológica.

Subversão. A invéxis é tecnologia subversiva dos valores sociais e parassociais vigentes. A Cosmoética Destrutiva está no cerne da Invexologia. Procurar aprovação demagógica, por definição, é visceralmente antagônico à *técnica evolutiva*.

Supervalorização. O inversor com traços narcisistas supervaloriza ganhos evolutivos ainda irrisórios para a atual proéxis. Busca doentivamente a aprovação externa para confirmar a visão distorcida dos resultados proexológicos obtidos até o momento.

Tabelologia. O delírio é a marca do narcisismo. Pela óptica da *Autocogniciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 confrontos entre a autoimagem idealizada do jovem enfatuada e a realidade objetiva das manifestações da conscin:

Tabela – Confronto Autoimagem Fictícia / Realidade Objetiva

N ^{os}	Autoimagem Fictícia	Realidade Observada
01.	Acima das regras	Corrupção social e minidelitos
02.	Amigo de ouro	Vampiro energético
03.	Autoprecocidade	Contribuições sociais irrelevantes
04.	Gênio do século	Bagagem cultural infantil
05.	Gigante evolutivo	Autexposição excessiva e assediadora
06.	Invencível	Criança tímida e solitária
07.	Inversor galã	Carência afetivo-sexual
08.	Líder diplomático	Autoritarismo e surtos de imaturidade
09.	Melhor do grupo	Timidez e inibição dos trafores
10.	Onisciente	Pessoa <i>chata</i> e inconveniente
11.	Pessoa assistencial	Intencionalidade egoísta
12.	Proéxis triunfante	Mediocrização existencial
13.	Quase desperto	Genuflexão ante os assediadores
14.	Vítima das mazelas humanas	Algoz sádico e insensível

Terapêutica. Nas vias da *Invexoterapeuticologia*, a autossuperação do narcisismo passa por exemplo, por 3 condições inevitáveis, enumeradas em ordem lógica:

1. **Solidez.** O desenvolvimento da autonomia consciencial por meio de ações interassistenciais sólidas. *A assistência verdadeira expurga o autocentrismo.*

2. **Relacionamento.** O investimento em relacionamentos assistenciais duradouros na família nuclear, no voluntariado invexológico e na dupla evolutiva. *A afetividade sincera é o antidoto do narcisismo.*

3. **Autocognição.** A internalização da autestima por meio do Conscienciograma, da Consciencioterapia e dos *laboratórios conscienciológicos*. *Tenhamos autestima incondicional.*

Abnegação. A liderança interassistencial, embora conduza a conscin ao prosclínio, em nada se compara ao egocentrismo. Quanto mais profuso o desempenho do líder, maior a abdicação dos próprios interesses em benefício do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antipodia invéxis-narcisismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Antagonismo bifrontismo / invéxis:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
05. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Binômio invéxis-conscienciometria:** Invexologia; Homeostático.
07. **Binômio invéxis-consciencioterapia:** Invexologia; Homeostático.

08. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
09. **Inversor jejuno:** Invexometrologia; Neutro.
10. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
11. **Narcisismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Pensenorragia antinvexológica:** Invexologia; Nosográfico.
13. **Pentatlo da provação evolutiva do inversor:** Autorrecinologia; Neutro.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A ANTIPODIA INVÉXIS-NARCISISMO COLOCA À PROVA OS OBJETIVOS PROEXOLÓGICOS DO INVERSOR EXISTENCIAL, LEVANDO À ESCOLHA ENTRE A MINIDISSIDÊNCIA OU A ASSUNÇÃO PRECOCE DO CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a *técnica da invéxis*? Quais as automotivações para os empreendimentos proexológicos? A necessidade compulsiva de admiração ou a interassistencialidade genuína?

Bibliografia Específica:

1. **American Psychiatric Association; *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-V***; Artigo; *Journal*; *Quarterly*; 948 p.; 3 seções; 29 caps.; 21 enus.; 3.221 refs.; alf.; ono.; 26 x 20,5 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *American Psychiatric Association*; Arlington, VA; USA; 2013; páginas 645 a 649, 669 a 672.
2. **Beck, Aaron T.; et al.; *Terapia Cognitiva dos Transtornos de Personalidade (Cognitive Therapy of Personality Disorders)***; revisor Cristiano Nabuco de Abreu; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese; 342 p.; 16 caps.; 8 enus.; 32 tabs.; 415 refs.; alf.; 25 x 17,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2005; páginas 207 a 227.
3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 118.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 425 a 441, 689 a 715.
5. **Young, Jeffrey E.; Klosko, Janet S.; & Weishaar, Marjorie; *Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo-Comportamentais Inovadoras (Schema Therapy)***; revisor Paulo Knapp; trad. Roberto Cataldo Costa; 368 p.; 10 caps.; 50 enus.; 7 tabs.; 105 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2008; páginas 318 a 357.

L. P. R.